



USP



SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Mackenzie





USP



Estudo, Análise e Visão Comparada das Legislações Pertinentes à Tríplice Fronteira Parte 1

Mozart Fuchs

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Mackenzie



Estudo, Análise e Visão Comparada das legislações pertinentes à Tríplice Fronteira



O Comando Tripartite é um acordo estabelecido entre Brasil, Paraguai e Argentina para a troca de informações policiais na região da Tríplice Fronteira.

O Comando Tripartite, iniciativa da Argentina, é resultado de um acordo firmado em 1996 entre os ministros do Interior da Argentina e do Paraguai, além do ministro da Justiça do Brasil. Com base em um Memorando de Entendimento, tem natureza jurídica de um acordo de cooperação policial internacional e tem como objetivo a interação entre as agências policiais dos países signatários para trocar informações, solicitar diligências em território vizinho, compartilhar conhecimento sobre crimes, localizar, deter e entregar foragidos, bem como realizar operações conjuntas entre as agências policiais, entre outras medidas. Sua autoridade normativa se baseia no acordo do Mercosul firmado em 1991.

Estudo, Análise e Visão Comparada das legislações pertinentes à Tríplice Fronteira



Inicialmente, o Comando Tripartite envolvia a Gendarmería Nacional pela Argentina, a Polícia Federal pelo Brasil e a Polícia Nacional pelo Paraguai. Em 2015, a Argentina incluiu a Polícia de Segurança Aeroportuária, enquanto o Brasil acrescentou a Agência Brasileira de Inteligência e a Polícia Rodoviária Federal. A troca de informações ocorre informalmente, geralmente por meios eletrônicos, sem a necessidade de um órgão central. Os países são representados pelas chefias locais das agências policiais, que participam de reuniões mensais para elaborar o "temário", um documento que registra todos os pedidos de troca de informações feitos no mês anterior. As reuniões acontecem alternadamente nos três países a cada quatro meses.

Um aspecto crucial do Comando Tripartite é sua horizontalidade, ou seja, a ausência de hierarquia entre os países. O país responsável por sediar a reunião apenas preside o encontro.

Estudo, Análise e Visão Comparada das legislações pertinentes à Tríplice Fronteira



Um aspecto crucial do Comando Tripartite é sua horizontalidade, ou seja, a ausência de hierarquia entre os países. O país responsável por sediar a reunião apenas preside o encontro. Além disso, não há a necessidade de tradução de documentos, de modo que os documentos argentinos e paraguaios costumam ser produzidos em espanhol, enquanto os documentos brasileiros são redigidos em português.



ESEM

ESCOLA DE SEGURANÇA
MULTIDIMENSIONAL-USP